

Tasso Jereissati nega ter fechado com Ulysses

SÃO PAULO — Embora o Governador Orestes Quêrcia tenha garantido, anteontem, o apoio do colega Tasso Jereissati à candidatura de Ulysses Guimarães, o próprio Governador do Ceará disse ontem que ainda não escolheu o caminho que pretende seguir. Segundo ele, a sua decisão será a mesma do PMDB do Ceará e só será conhecida na próxima semana.

Durante todo o dia confirmou-se, no Palácio dos Bandeirantes, a realização de um segundo encontro entre Quêrcia e Tasso, que o Governador paulista anunciara na véspera. Só que no final da tarde o

próprio Quêrcia encarregou-se de anunciar o cancelamento da reunião.

Explicou que o seu colega do Ceará telefonara informando que não daria para passar no Palácio antes de deixar São Paulo.

— Ele não veio, mas **peemedebizou** — insistiu Quêrcia, que na véspera garantira o apoio de Tasso usando o termo **peemedebou**.

Em telefonema ao GLOBO, o Governador do Ceará fez questão de enfatizar sua indefinição. Explicou que não “tucanou”, como querem os peessedebistas, nem engajou-se na campanha de Ulysses.

Informou também que, entre

quinta-feira e sábado da próxima semana definirá a sua posição em conjunto com a maioria do PMDB do Ceará.

— Não tenho ainda qualquer definição a respeito. Existe um processo no Ceará de conversação muito ampla. Não temos ainda posição tomada. Só posso dizer que apoiar a candidatura de Ulysses Guimarães não é o mais provável hoje. Mas afirmar que essa será a nossa decisão final não é correto. Seria precipitado de nossa parte adiantarmos uma decisão que ainda será tomada entre o meio e o final da próxima semana — afirmou Tasso.